

OBRA CONTRATO FOI ASSINADO MESMO ANTES DA CONCLUSÃO DO PROCESSO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL, INICIADO HÁ 11 MESES NA CETESB

Mais caro e sem o licenciamento, contrato da Via Jaguari é assinado

Contrato, que custaria R\$ 29,993 milhões, passou para R\$ 32,4 milhões após primeira empresa desistir e a segunda assumir

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Da redação
@jornalovale

Mais caro e ainda sem o processo de licenciamento ambiental concluído, foi assinado nessa sexta-feira (17) o contrato da obra de construção da Via Jaguari, que irá interligar a região norte ao centro de São José dos Campos.

A assinatura do contrato foi anunciada em uma 'live' pelo prefeito Felício Ramuth (PSDB).

Inicialmente, a licitação concluída em agosto de 2019 havia sido vencida pela empresa Enpavi, por R\$ 29,993 milhões. Segundo o governo

tucano, no entanto, a Enpavi desistiu do contrato e foi convocada a DP Barros, que havia ficado em segundo lugar, com uma proposta de R\$ 32,4 milhões. Ou seja, a obra custará R\$ 2,407 milhões a mais do que o anunciado, um acréscimo de 8% ainda antes do início do serviço.

A Enpavi e a DP Barros são empresas parceiras - atuaram juntas, por meio do Consórcio ED, na obra da Via Cambuí, que foi concluída no mês passado, com seis meses de atraso e 21,9% mais cara que o previsto (deveria custar R\$ 90,397 milhões e consumiu R\$ 110,213 milhões).

LICENCIAMENTO.

Apesar da assinatura do



Via Jaguari. Serão quatro quilômetros de via, incluindo uma ponte

***18**

Meses é o prazo de conclusão da obra da Via Jaguari. Ele passa a contar a partir da emissão da ordem de serviço.

***2,407**

Milhões de reais é o valor que a prefeitura pagará a mais pela obra devido à troca da empresa responsável.

contrato, a ordem de serviço só poderá ser emitida após o aval da Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo). Felício estima que o processo de licenciamento ambiental, iniciado em maio de 2019, seja concluído em um prazo de 30 dias.

“Essa [assinatura do contrato] é a penúltima etapa para a gente iniciar a obra. Agora falta a licença ambiental. A assinatura do contrato já prevê que ela [a DP Barros] só pode de fato iniciar a obra após a emissão do licenciamento ambiental”, disse o prefeito durante a transmissão ao vivo nas redes sociais.

“A cidade vive um momento difícil, assim como a maioria das cidades do mundo, com relação a esse coronavírus, mas a prefeitura tem a responsabilidade de continuar investindo e continuar, na medida do possível, fazer a economia continuar a girar”, concluiu o tucano no vídeo. ■

HYDE PARK
PREMIUM OFFICES

**LOJAS E SALAS
COMERCIAIS**
ÚLTIMAS UNIDADES DISPONÍVEIS

Ambiente diferenciado em
excelente localização.

Agende uma visita
12 3921 2000

Avenida Cassiano Ricardo, 401 - Jardim Aquarius

www.hydeparksjc.com.br

TAVARES FILHO
INCORPORADORA

VITF
EMPRESARIOS
INVESTIMENTOS